



# CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

## DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE DOENÇA DE DEPÓSITO DE IgG4

Autores: Wesley Severino<sup>1</sup>; Guilherme Wandall<sup>1</sup>; Guilherme Beduschi<sup>1,2</sup>.

Orientador: Dr. Guilherme Beduschi.

Instituições: 1 – Universidade Regional de Blumenau - FURB. 2 – Hospital Santa Isabel - HSI

# DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE DOENÇA DE DEPÓSITO DE IgG4

Autores: Wesley Severino<sup>1</sup>; Guilherme Wandall<sup>1</sup>; Guilherme Beduschi<sup>1,2</sup>.

Orientador: Dr. Guilherme Beduschi.

Instituições: 1 – Universidade Regional de Blumenau - FURB. 2 – Hospital Santa Isabel - HSI



## INTRODUÇÃO

A doença de depósito de IgG4 é uma entidade clínico-patológica proposta relativamente recente, caracterizada por lesões fibroinflamatórias ricas em plasmócitos IgG4-positivos e, frequentemente, mas nem sempre, concentrações séricas elevadas de IgG4. Embora o diagnóstico definitivo exija análise histopatológica, os exames de imagem desempenham um papel importante na orientação diagnóstica.

## PALAVRAS-CHAVE

IgG4; Diagnóstico por imagem; Doença por depósito de IgG4

## OBJETIVO

Esse trabalho objetiva, por meio de análise por imagem, relatar um caso clássico multifocal de doença de depósito de IgG4.

## METODOLOGIA

Análise retrospectiva observacional realizada a partir da análise de prontuário médico de um serviço de radiologia em Blumenau no período de março de 2021.

## RELATO DE CASO

Paciente com massa pancreática encaminhado para realizar exame de ressonância magnética, o qual evidenciou extenso aumento focal de volume da cabeça do pâncreas, espessamento das paredes das vias biliares, determinando dilatação das vias biliares intra-hepáticas e espessamento da parede da aorta abdominal infra-renal. Aventada a possibilidade de doença de depósito de IgG4, sendo o diagnóstico confirmado posteriormente através de análise histopatológica pancreática.



# DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE DOENÇA DE DEPÓSITO DE IgG4

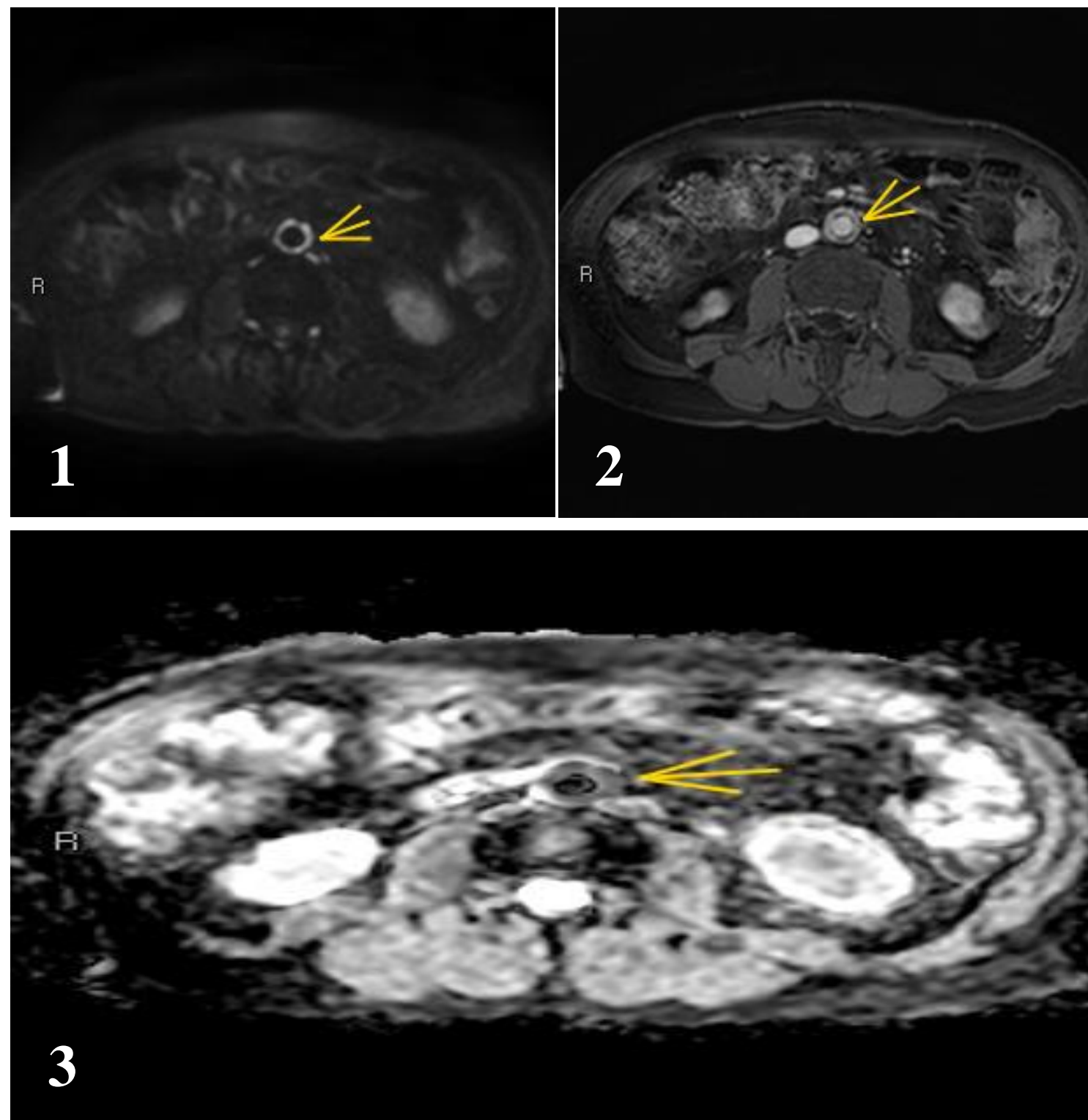
Autores: Wesley Severino<sup>1</sup>; Guilherme Wandall<sup>1</sup>; Guilherme Beduschi<sup>1,2</sup>.

Orientador: Dr. Guilherme Beduschi.

Instituições: 1 – Universidade Regional de Blumenau - FURB. 2 – Hospital Santa Isabel - HSI

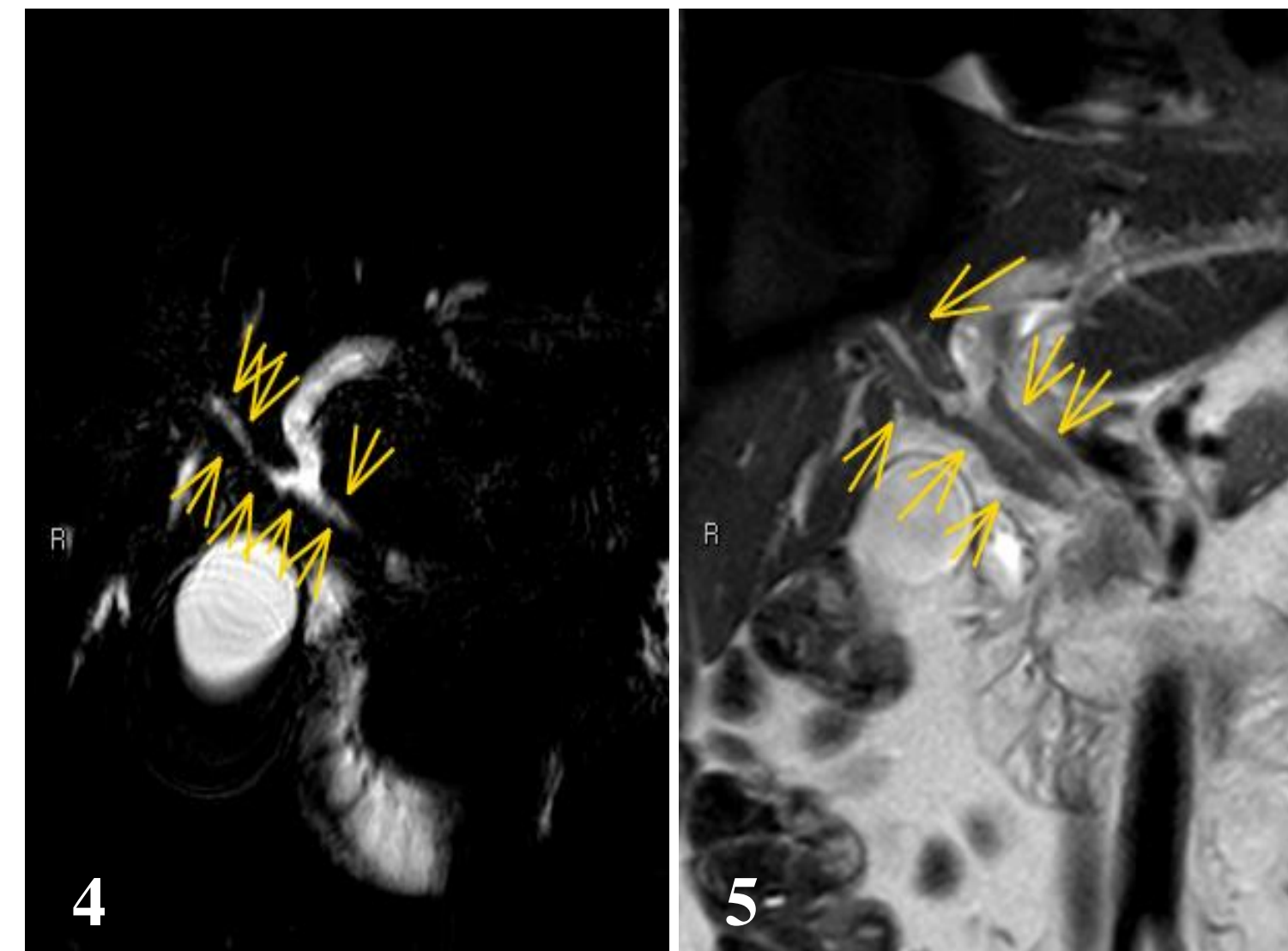


## ACHADOS DE IMAGEM: AORTA



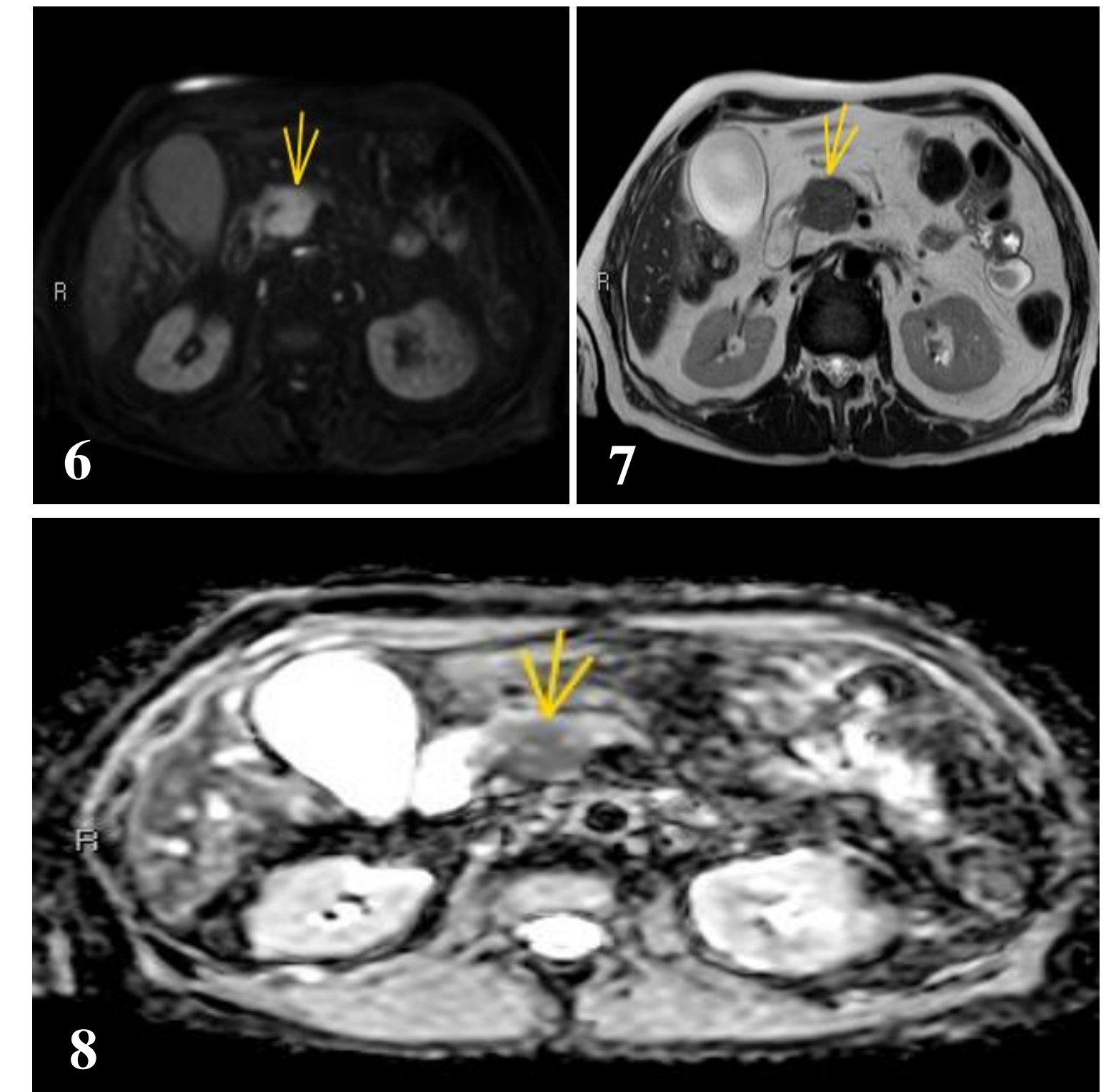
**Figura 1, 2 e 3:** Espessamento com restrição à difusão da parede da aorta abdominal.

## ACHADOS DE IMAGEM: VIA BILIAR



**Figura 4 e 5:** Espessamento das paredes das vias biliares, determinando dilatação das vias biliares intra-hepáticas.

## ACHADOS DE IMAGEM: PÂNCREAS



**Figura 6, 7 e 8:** Aumento focal de volume da cabeça do pâncreas, com discreta restrição à difusão.



# DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE DOENÇA DE DEPÓSITO DE IgG4

Autores: Wesley Severino<sup>1</sup>; Guilherme Wandall<sup>1</sup>; Guilherme Beduschi<sup>1,2</sup>.

Orientador: Dr. Guilherme Beduschi.

Instituições: 1 – Universidade Regional de Blumenau - FURB. 2 – Hospital Santa Isabel - HSI



## DISCUSSÃO

Embora o diagnóstico definitivo exija análise histopatológica, os exames de imagem desempenham um papel importante na demonstração da infiltração e aumento dos órgãos envolvidos. Devido à natureza sistêmica da doença, a investigação por imagem da doença relacionada à IgG4 deve sempre incluir exames de corpo inteiro para detectar o envolvimento de vários órgãos. Os pacientes frequentemente apresentam desenvolvimento subagudo de uma massa ou aumento difuso do órgão afetado, às vezes simulando um processo neoplásico.

## CONCLUSÃO

A doença de depósito de IgG4 é uma doença sistêmica caracterizada por infiltração de órgãos (pâncreas, vias biliares, rins), por tecido fibroinflamatório podendo mimetizar outras doenças, incluindo neoplasias. Os médicos devem estar familiarizados com esta doença, pois o tratamento é medicamentoso e os pacientes normalmente apresentam boa resposta a terapia com corticosteroides. O reconhecimento precoce pode ajudar a evitar atrasos no diagnóstico e procedimentos invasivos desnecessários

## REFERÊNCIAS

ALEGRÍA, Anxo Martínez; de et al. IgG4-related Disease from Head to Toe. *Radiographics*, [S. l.], v. 35, n. 07, p. 2007-2025, 15 out. 2015. DOI <https://doi.org/10.1148/rg.357150066>. Disponível em: <https://pubs.rsna.org/doi/10.1148/rg.357150066#>. Acesso em: 13 jul. 2021





**OBRIGADO**